

Director: M. Pinto de Azevedo Júnior
Propriedade da Empresa: O Primeiro de Janeiro
Redacção, Administração e Oficinas
Rua de Santa Catarina, 324 — Porto
Telefones: 23940/42/43
Administração: 23941
Estado: S
Delegação em Lisboa: Rua do Carmo, 101-2.º
Telefones: 32 35 36 e 3 31 43 — Estado, 51
Endereço Telefónico: 101-2 — Porto
Editor: Mário de Figueiredo

O PRIMEIRO DE JANEIRO

Fundador: GASPAR FERREIRA BALTAR

ESTOFOS
ARMAZENS DO CASTELO
R. DAS CARMELITAS, 166 — PORTO

Ascendem a milhares de contos os prejuízos causados pelo sismo no País

VILA DO BISPO — O CONCELHO ALGARVIO MAIS AFECTADO



Em uma construção precária: o clássico adobe dos Árabes, com argamassa pobre em argila. Sob estes escombros morreu um homem. Aconteceu em Lagos, na madrugada do dia de Fevereiro.

DE SAGRES A VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO AS CLASSES POBRES FORAM AS MAIS ATINGIDAS

(DOS NOSSOS ENVIADOS ESPECIAIS)

Percorremos, hoje, com um pouco mais de vagar, grande parte do Algarve. Saímos de Faro bem cedo, ainda. Fomos até para lá de Tavira, voltamos para Portimão, limite norte da província e atingimos Sagres, onde iniciámos o regresso a Lisboa. Calmamente, à hora que escrevemos, pelas 22 horas, em Aljezur, a 16 quilómetros do encontro administrativo do Algarve com o Alentejo, rememoramos tudo o que vimos, tudo o que nos contaram. E sentimos, profundamente, a mágoa, a dor, a desolação que o sismo da madrugada de sexta-feira trouxe ao extremo sul do País.

Aumentaram de intensidade os ataques vietcongueses contra cidades e bases militares no Vietname do Sul

SAIGÃO, 1 — O Vietcongue manteve hoje o bombardeamento contra várias cidades e bases militares pelo sétimo dia consecutivo, aumentando ainda mais a sua intensidade.

No entanto, enquanto os foguetes e morteiros continuavam a cair em grande quantidade sobre 43 cidades e instalações militares durante a noite e hoje durante o dia, fuzileiros navais americanos descobriam o maior depósito de armas e munições até agora encontrado no Vietname do Sul.
Essas armas e munições destinavam-se aparentemente a uma ofensiva em larga escala contra cidades do Norte do país e a sua descoberta parece ter reduzido consideravelmente o poder de fogo dos comunistas.
GRANDE QUANTIDADE DE ARMAS COMUNISTAS ENCONTRADAS NUM ESQUONDERIO
A zona onde as armas foram encontradas está a ser batida e destruída.

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

Estamos a ver o oitavo angustiado, exuberante de dor, do governador civil, ao dizer-nos que a única medida que entendeu tomar foi a de chamar o ministro das Obras Públicas para visitar o distrito. Nesta frase simples, despida de preconceitos, cheia de humildade, vai toda a impotência, toda a certeza do não saber, o que fazer de um homem que há poucos dias foi designado para chefe político de uma província que está virada para o turismo. Uma actividade que importa manter para adquirir divisas. E recordamos toda a desolação que vai pelo Algarve, onde as populações, economicamente mais débeis, foram duramente atingidas. Mas, na calma desta povoação, sentimos bem que a sorte, apesar da desgraça, marcou encontro neste Algarve. Só a sorte — estranha sorte — poderemos atribuir o facto de não se constarem por desgraza, e talvez por centenas, o número de vítimas causadas por este fenómeno telúrico. Olhando aqui e acolá, nesta e naquela povoação, os efeitos do sismo e ouvindo, a cada passo, a negação constante de que nos é síndaca, à cara como resposta à pergunta feita acerca do número de vítimas, quase somos forçados a não acreditar. Mas que pode querer esconder esta gente que lamenta a sua desgraça, que implora ajuda que não lhe podemos dar e solicita o auxílio e favores que não temos.

Não! Esta gente não nos mente, não esconde verdades. Mostre-nos nos hospitais a relação de entrada de doentes ou



Os três astronautas da «Apolo-9», cujo lançamento, inicialmente previsto para sexta-feira última, foi adiado para amanhã, fotografados diante da bandeira dos Estados Unidos. Da esquerda para a direita: Russell Schweickart, David Scott e James McDivitt.



Dois modelos originais de casacos de pele, criação da moda parisiense: um, de vison fulvo incrustado de vison branco; outro de vison rosa incrustado de vison branco.

As chuvas prejudicam a normalização da vida no sul

O PRESIDENTE DO CONSELHO VISITOU OS HOSPITAIS DE S. JOSÉ E DE CURRY CABRAL

Apesar da colma ter voltado aos espiritos, há ainda feridas a sarar em consequência do abalo de terra que se fez sentir na Península Ibérica, em Marrocos e na Madeira, na madrugada de sexta-feira. Os pedidos de informações por telefone e pelo telegrafo abrandaram.

As autoridades vão tomando as necessárias medidas e visitando os locais mais atingidos, levando o apoio moral da sua presença aos hospitalizados e o remédio para os males consequentes ou a esperança de pronta solução dos problemas levantados.

A saturação dos telefones e telegrafos que provocou alguns arrelatórios atrasos nas comunicações, já ontem tinha voltado a uma relativa normalidade. A vida retoma o ritmo normal. Os momentos de pavor, a que se seguiram horas de ansiedade, parecem já ao passado. Um passado recente que se recorda com desgosto, mas que não teve consequências funestas dada a brandura com que se

manifestou o sismo de sexta-feira, apesar da sua violência. Há prejuízos materiais avultados, é certo, mas remediáveis. Nada mais a lamentar.

O CHEFE DO GOVERNO CONVIDADO A VISITAR A CIDADE DO PORTO

Foram ontem recebidos pelo Prof. Marcelo Caetano o presidente da Associação Comercial do Porto, que lhe fez entrega do diploma de sócio honorário da mesma instituição e o convidou simultaneamente a deslocar-se à capital norteana, e o presidente da Associação Industrial Hortense.

O Chefe do Governo, também recebeu os componentes da comissão organizadora da próxima Feira Nacional de Agricultura (Santarem), que lhe dirigiram convite para visitar a capital ribatejana, a fim de acompanhar a realização daquela feira.

Melhora o estado de saúde dos astronautas da «Apolo-9»

O LANÇAMENTO DA NAVE CONTINUA PREVISTO PARA AMANHÃ

CABO KENNEDY (Florida), 1 — Após exame médico profundo, o director médico da N.A.S.A. fez saber hoje que os três pilotos da «Apolo-9» estavam muito melhor esta manhã.

O Dr. Charles Berry considerava, efectivamente, que a garanta, e o mariz de David Scott, estão «desembaraçados da irritação e do congestionamento de que se queixava o «segundo da próxima tripulação «Apolo». Quanto à situação do comandante de bordo, James McDivitt e de Russell Schweickart também «melhorou bastante». Os três pilotos, cuja dose de garanta fez adiar o lançamento para um voo orbital de dez dias, de 28 de Fevereiro para 3 de Março, cessaram todo o tratamento. Por medida de prudência o médico continua a prescrever-lhes vitamina C. Tudo permite acreditar que o lançamento da «Apolo» se verificará, efectivamente, amanhã, às 11 horas locais (17 em Lisboa) da torre 39. A contagem inversa começou, como estava previsto, às 2330 de hoje e prossegue normalmente. Os astronautas Scott e Schweickart levantaram-se às sete horas da manhã e logo após o exame médico deram um passeio a pé na praia mais próxima do local onde estão instalados e o comandante de bordo fez cultura física. Durante o dia evitarão cansar-se nos simuladores de voo onde ensaiam as principais manobras que terão de fazer, nomeadamente uma saída espacial de duas horas de Schweickart, no dia 6 de Março, e no dia seguinte, uma viagem autónoma deste último e de McDivitt, num.

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Os presidentes Nixon e de Gaulle TIVERAM A SEGUNDA SÉRIE DE CONVERSÇÕES DE INTERESSE MUNDIAL

VERSALHES, 1 — O presidente Nixon e o general de Gaulle iniciaram, hoje, no Palácio de Trianon, a segunda série de conversações sobre assuntos de interesse mundial. O presidente francês recebeu Nixon na escadaria daquele célebre palácio do século XVII. Seguidamente os dois estadistas iniciaram as conversações.

A Polónia, com espingardas e pistolas, manteve-se coicada ao longo de 18 kms de estrada, que secura o centro de Paris de Versalhes, cada guarda a 50 metros de distância dos colegas.

No Bois de Boulogne Polónia à paisana inspecionavam o arvoredo que circunda a estrada. As conversações de hoje trataram em profundidade os assuntos delineados no primeiro encontro, realizado ontem em Paris, entre os dois presidentes. A conferência de hoje foi dividida em duas partes.

Na primeira, Nixon e o general trocaram impressões sobre a situação durante toda a manhã, no gabinete do presidente francês, enquanto que os ministros e conselheiros reuniam em separado. Depois do almoço os dois presidentes conferenciaram na jardim de Louis XIV, em tempo para o jogo de Louis XIV, com a presença dos conselheiros.

OS ASSUNTOS CRUCIAIS DA ACTUALIDADE MUNDIAL TRATADOS EM VERSALHES

Os presidentes Nixon e de Gaulle terminaram, em Versalhes, esta hora e meia de conversações com uma demonstração de amizade. Nixon e de Gaulle sorriam abertamente e trocavam calorosos apertos de mão, quando saíram da longa sessão de conversações, durante a qual se ocuparam de problemas mundiais e locais no palácio que abriga a corte de Louis XIV, o Rei Sol.

A crescente tensão entre o Leste e o Ocidente devido a Berlim, o novo aspecto que tomou a crise no Médio Oriente, com a morte do primeiro-ministro israeliano, Levi Eshkol, e os continuos ataques dos comunistas contra as cidades do Vietname do Sul contribuíram para que as conversações entre Nixon e de Gaulle se revestissem de mais alta importância.

As entidades oficiais e os jornalistas que assistiram ao momento em que o presidente francês se despediu do dirigente norte-americano na escadaria do Palácio de Grand Trianon, ficaram impressionados com as manifestações de amizade que lhes foi dado observar. Tanto o presidente da França, que normalmente se comporta com grande reserva e dignidade, como o seu primeiro-ministro, Couve Murville, estão «desembaraçados da irritação e do congestionamento de que se queixava o «segundo da próxima tripulação «Apolo». Quanto à situação do comandante de bordo, James McDivitt e de Russell Schweickart também «melhorou bastante».

MANIFESTAÇÃO DE PROTESTO

Quando o presidente Nixon regressava à Embaixada americana em Paris, após as suas conversações com o presidente francês, um grupo de estudantes manifestou o seu protesto contra a presença de Nixon em Versalhes, onde se realizou a conferência de hoje.

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

O PRIMEIRO DE JANEIRO inicia hoje na 18.ª página a publicação do emocionante romance NADA DE NOVO NA FRENTE DE SALTILLO de NELSON e SHIRLEY WOLFORD ESTE NÚMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA



